

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Relatoria: Francisca Thalia Brito de Oliveira
Alexia Vitória Dantas Lima
Lyrida Stefhany Feitoza Gonçalves

Autores: Isis Vitória de Souza Pereira
Paulo Ricardo Ferreira de Sousa
Marcelo Costa Fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os cuidados paliativos visam a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e o atendimento às necessidades de indivíduos com doenças que ameaçam a vida. O papel do enfermeiro nesse contexto é adotar uma abordagem holística e centrada no paciente, fornecendo um cuidado que vai além do tratamento físico, abrangendo também aspectos emocionais, psicológicos e espirituais. Objetivo: Analisar, com base na literatura científica, as funções e responsabilidades dos enfermeiros na assistência ao paciente em cuidados paliativos. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em junho de 2024, na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), usando os descritores "assistência de enfermagem", "cuidados paliativos" e "papel do profissional de enfermagem" combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos em português, publicados entre 2019 e 2024, que abordassem a temática. Teses, artigos duplicados e resumos foram excluídos. Foram encontrados 19 artigos, dos quais quatro atenderam aos critérios de inclusão. Resultados e discussão: O estudo constatou que o enfermeiro é crucial no exercício dos cuidados paliativos, destacando aspectos do cuidado, como suporte emocional, manejo da dor e comunicação com a família. Ele realiza um papel fundamental ao atuar como intermediário com outros profissionais de saúde, administrar a dor e coordenar cuidados. Os cuidados paliativos na enfermagem visam um atendimento integral ao paciente, abordando a prevenção e o controle dos sintomas para aliviar a dor física, psicológica e espiritual. Além disso, é essencial desenvolver empatia para oferecer suporte sensível, minimizando sentimentos de culpa e temor. A presença atenciosa e empática do enfermeiro é vital para criar um ambiente acolhedor e humanizado, contribuindo para a dignidade e o conforto do paciente. Ademais, o desenvolvimento de habilidades específicas de comunicação é primordial para fortalecer o vínculo entre os envolvidos, ressaltando a importância do aspecto humano e do acolhimento na assistência. Considerações finais: Portanto, destaca-se a necessidade de desenvolvimento profissional em cuidados paliativos para enfermeiros, garantindo sua preparação para enfrentar desafios e proporcionar cuidado de qualidade, respeitando a dignidade e os direitos dos pacientes. Logo, são fundamentais na oferta de cuidados paliativos humanizados e eficazes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de pacientes vulneráveis.